

Apresentação

O NAI-FEUSP está articulado por meio de três dispositivos que buscam realizar, a partir da extensão, a tríade que compõe a Universidade. Pelo diálogo e parceria permanente com profissionais de escolas públicas, orienta-se pelas indicações freireanas de extensão¹ e, a partir daí, propõe ações para o ensino, envolvendo estagiários de disciplinas curriculares dos cursos de pedagogia e das outras licenciaturas presentes na FE; e para a pesquisa, por meio da atuação conjunta das professoras coordenadoras do Núcleo e de graduandos e pós-graduados, envolvidos com a temática da Avaliação Institucional.

A Avaliação Institucional, na forma proposta pelo NAI-FEUSP, é uma estratégia de autoavaliação participativa/negociada, com adesão e participação dos avaliados, ou seja, dos sujeitos envolvidos com a instituição escolar e conhecedores do contexto local e do entorno social da escola. Seu ponto de partida é a reflexão sobre o projeto político pedagógico da escola (PPP), envolvendo os diferentes segmentos da unidade escolar, além da comunidade usuária e de outros parceiros atuantes no território onde a escola se situa. Propõe-se que cada escola defina suas metas de melhoria da qualidade do serviço educacional oferecido, invertendo a lógica da política pautada pela Avaliação Externa de larga escala. Em decorrência, afirma-se que esta proposta de Avaliação pode trazer maior consistência ao diálogo necessário entre as escolas e os órgãos centrais do sistema educativo, com vistas à resolução de problemas impeditivos ao alcance da qualidade pretendida.

Em 2016, sob a coordenação das docentes Profa. Dra. Sonia Kruppa e Profa. Dra. Lisete Arelaro, o NAI-FEUSP focou o projeto político pedagógico e a gestão democrática da escola. Em 2017, a proposta inclui a discussão sobre a relevância do território educativo para a avaliação institucional e para os projetos pedagógicos das escolas.

Em parceria com o Instituto Lidas, o NAI-FEUSP desenvolverá ações formativas envolvendo estagiários curriculares e profissionais da educação básica para a utilização do Portal *CulturaEduca*² (um *software* livre) enquanto ferramenta de acesso a informações e dados georreferenciados (demografia, atividade econômica, renda, escolaridade etc.) dos territórios educativos das escolas públicas, possibilitando também o mapeamento colaborativo dos equipamentos e projetos socioculturais que se desenvolvem dentro e fora da escola: grupos de teatro, cursinho popular, biblioteca, sarau, roda de samba, etc.

Dessa forma em 2017, nas ações do NAI-FEUSP, o eixo temático da Avaliação Institucional estará articulado com o projeto pedagógico, a gestão democrática e o território educativo.

¹FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação. 13a Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

² Site do Portal *CulturaEduca*: <http://culturaeduca.cc/>

Dispositivos do NAI-FEUSP – Definição e agenda

1º DISPOSITIVO

Parceria e diálogo com profissionais de escolas públicas, realizada por meio de encontros quinzenais ou mensais, cursos de atualização, seminários e debates, atividades conjunta e orientação a estagiários da FEUSP.

Participam do NAI-FEUSP, as seguintes escolas:

- 1.1. EMEF Armando C. Righetti (Zona Leste)
- 1.2. EMEI Epitácio Pessoa (Zona Leste)
- 1.3. EE Clóvis de Oliveira (Zona Sul)
- 1.4. EMEF Roberto Mange (Zona Oeste)
- 1.5. EMEF Infante Dom Henrique (Região Central)
- 1.6. EM Francisco Nunes de Oliveira (Cotia)
- 1.7. EM Recanto Vista Alegre (Cotia)
- 1.8. EM Maria Aparecida de Oliveira Pedroso (Cotia)
- 1.9. EMEF Brasil Japão (Zona Oeste)
- 1.10. EMEF Dep. César Arruda Castanho - CEU Uirapuru (Zona Oeste)
- 1.11. EMEB Florestan Fernandes (São Bernardo do Campo)
- 1.12. EMEB Janete Mally Betti Simões (São Bernardo do Campo)
- 1.13. EMEF Doutor Sócrates Brasileiro (Zona Sul)
- 1.14. EMEF Desembargador Amorim Lima (Zona Oeste)
- 1.15. EMEI Carolina Maria de Jesus (Zona Oeste)

Em 2016, o NAI-FEUSP contou com a participação da DRE BUTANTÃ e a SME de Cotia. Os profissionais destas instâncias, com a mudança das administrações municipais em 2017, voltaram a suas escolas de origem, o que, provavelmente, trará ao Núcleo, a participação de novas unidades escolares. Recentemente, o Núcleo recebeu a notícia que a nova gestão de SME Cotia deseja continuar participando por meio de sua Diretoria Pedagógica.

Agenda das reuniões com as escolas - 1º Semestre/2017

DATA	ATIVIDADE	HORÁRIO/LOCAL
10/03	Encontro do NAI com as escolas do Núcleo. Pauta: -Elaboração dos artigos – encaminhamento da publicação; -Apresentação das bolsistas; -Cronograma do 1º Semestre -Análise da conjuntura nacional e municipal	19:30 às 22:30 Sala 139 bloco B
31/03	2º Encontro com as escolas do NAI: Apresentação às escolas do NAI Apresentação do Lidas e proposta	19h30 às 22h30 Sala 139 bloco B
19/05	3º Encontro - reunião com as escolas do NAI-FEUSP: andamento das atividades de	19h30 às 22h30. Sala 139 bloco B

	georreferenciamento e de problematização do PPP e do currículo	
02/06	4º Encontro - reunião com as escolas do NAI-FEUSP - andamento das atividades de georreferenciamento e de problematização do PPP e do currículo	19h30 às 22h30. Sala 139 bloco B
30/06	5º Encontro reunião com as escolas NAI FEUSP – preparação do 2º Encontro de escolas do NAI FEUSP – relatando o trabalho do 1 semestre e de lançamento da 1ª publicação conjunta.	19h30 às 22h30. Sala 139 bloco B

A parceria com as escolas públicas vem se estruturando pela oferta de cursos de extensão, cujo conteúdo vem sendo discutido coletivamente.

No primeiro semestre de 2017, será realizado um curso de extensão com duração de 10 horas, nos dias 7, 12 e 28 de abril, das 19 h às 22 h, na FEUSP/LIET (proposta em anexo). O assunto desse curso – o território escolar – tempo e espaço, será desenvolvido com o Instituto LIDAS.

2º DISPOSITIVO – parceria com o Programa de Formação de Professores da FUESP na forma de Estágio Curricular

2.1. DIMENSÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EDUCADORES:

- Orientação a cerca de 30 estagiários por semestre, principalmente das disciplinas POEB e Coordenação do Trabalho nas escolas, dos cursos de Pedagogia e das Licenciaturas.
- Desse trabalho participam os educadores: Renato Ribeiro e Afonso Martins Andrade.

2.2. PÚBLICO-ALVO principal:

Estagiários de Política e Organização da Educação Básica (POEB), Coordenação do Trabalho Pedagógico na Escola; Unidade de Estágio - Vivência e Investigação em Gestão Escolar e Políticas Públicas.

2.3. ESTRUTURA DO ESTÁGIO

ITEM	HORAS
Trabalho de campo em escola parceira do NAI-FEUSP	30h
Encontros de orientação de estágio	4h
Encontros com escolas do NAI-FEUSP e com o LIDAS.	21h
Plantões individuais	2h
Sistematização/relatório	3h
Total carga horária	60h

Proposta de Estágio (completa): <http://www4.fe.usp.br/estagios/projeto-nucleo-de-avaliacao-institucional>

2.4. ATIVIDADES DO ESTÁGIO NA ESCOLA

O foco em 2017 será o envolvimento dos estagiários no estudo do território escolar. Pretende-se que essa atividade seja considerada pela unidade escolar parceira como uma co-atividade a ser realizada com a participação de profissionais, estudantes e comunidade de cada escola e que possa ser tematizada em reuniões, tais como:

- ✓ Assembléias escolares, reuniões do Conselho de Escola, do Grêmio e/ou do conselho de representantes de turma, em especial para a discussão da relação entre Projeto Político Pedagógico e território escolar;
- ✓ Reuniões da escola com a comunidade externa;
- ✓ Reuniões pedagógicas - horários de trabalho coletivo dos professores;

2.5. DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS POR ESCOLA

LOCALIZAÇÃO	ESCOLA	VAGAS
ZONA LESTE	EMEF Armando Cridey Righetti	3
ZONA LESTE	EMEI Epitácio Pessoa	2
ZONA OESTE	EMEF Brasil Japão	3
ZONA OESTE	EMEF Prof. Roberto Mange	2
ZONA SUL	EE Prof. Dr. Clóvis de Oliveira	3
ZONA SUL	EMEF Dr. Sócrates Brasileiro	3
ZONA CENTRO	EMEF Infante Dom Henrique	2
COTIA	EM Francisco Nunes de Oliveira	2
COTIA	EM Recanto Vista Alegre	2
COTIA	EM Maria Aparecida de Oliveira Pedroso	2
SÃO BERNARDO DO CAMPO	EMEB Janete Mally Betti Simões	2
SÃO BERNARDO DO CAMPO	EMEB Florestan Fernandes	3
ZONA OESTE	EMEF Dep. César Arruda Castanho - CEU Uirapuru	2
ZONA OESTE	EMEI Carolina Maria de Jesus	2
ZONA OESTE	EMEF Desembargador Amorim Lima (a confirmar)	2
TOTAL DE VAGAS		35

2.6. CRONOGRAMA das reuniões NAI FEUSP com estagiários

DATA	ATIVIDADE	HORÁRIO/LOCAL
31/03	1º Encontro apresentação da proposta	Sexta 17h30 às 22h30

		Sala 129
07/04, 12 e 28/04	Participação no Curso com o Lidas	Sexta 19 às 22 LIET
12/04	2º Encontro aprofundamento Avaliação Institucional e Território. Orientações sobre caderno de campo e Relatório	Sexta 17h30 às 22h30 Sala 139 b
19/05	3º Encontro Andamento do trabalho e Relatório	Sexta 17h30 às 22h30 Sala 139b
02/06	4º Encontro Esboços de Relatório - discussão	Sexta 17h30 às 22h30 Sala 139b

2.7. INSCRIÇÃO DOS ESTAGIÁRIOS

- **Inscrições:** 13 a 29 de março, das 9h às 21h30, na sala 10 do Bloco B
- **Resultado:** 30 de março (quinta-feira) no mural externo da sala 10 do Bloco B

3º DISPOSITIVO

Atividades de pesquisa do próprio núcleo com a participação de estudantes de pós-graduação e bolsistas. No ano de 2017, por meio do Programa de Formação de Professores, o NAI_FEUSP contará com as seguintes bolsistas:

- Adriana Alvares de Lima Depieri,
- Stella Verzolla Tangerino e
- Vanessa Miyashiro

As reuniões ordinárias com as bolsistas sobre o andamento do trabalho ocorrerão quinzenalmente, às sextas feiras das 19 às 22 h

Além destas datas indicativas, estão previstas para reuniões introdutórias os dias: 2/03, 9/03, 16/03, 23/03 e 30/03, com a pauta: elaboração de textos síntese dos PPPs e dos Relatórios de estagiários, bem como a preparação do curso com o LIDAS.

TEXTOS DE APOIO – Referências Básicas

- Sistematização dos PPPs
- Artigos das escolas
- Sistematização dos Relatórios de estágio
- Artigos produzidos pelos membros do NAI.
- Outras publicações:

1. MENDES, Geisa do S. C. V. et al. Autoavaliação como estratégia de resistência à avaliação externa ranqueadora. *Educ. Pesqui.* [online]. 2015, vol.41, n.spe [citado 2016-01-31], pp. 1283-1298. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022015001001283&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1678-4634. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201508144828>.

2. SAUL, Ana Maria. Na contramão da lógica do controle em contextos de avaliação: por uma educação democrática e emancipatória. *Educ. Pesqui.* [online]. 2015, vol.41, n.spe [citado 2016-01-31], pp. 1299-1311 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022015001001299&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1678-4634. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201508143035>.
3. FREITAS, Luiz Carlos de. A Avaliação e como Reformas dos ano de 1990: Novas Formas de Exclusão, Velhas Formas de subordinação. *Educ. Soc.* [Online]. 2004, vol.25, n.86 [cited 2016/01/31], pp. 131-170. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302004000100008&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1678-4626.<http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302004000100008>.
4. BONDIOLI, Anna. Promover a partir do interior: o papel do facilitador no apoio a formas dialógicas e reflexivas de auto-avaliação. *Educ. Pesqui.* [online]. 2015, vol.41, n.spe [citado 2016-01-31], pp. 1327-1338 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022015001001327&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 1678-4634. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201508142307>.
5. AÇÃO EDUCATIVA E ALLI. Como utilizar os indicadores de qualidade na escola, In Indicadores de Qualidade na educação - Ensino Fundamental, 2013. DISPONÍVEL EM: <http://www.indicadoreseducacao.org.br/indique-ensino-fundamental/>
6. MACBEATH, J. et al. O perfil de Autoavaliação da escola PAVE. In A História de Serena: Viajando rumo a uma Escola melhor. Porto, Portugal: ASA, 2008, p.189-206.
7. TERRASECA, Manuela. Uma avaliação para ajudar a pensar o futuro. In SORDI, M. e SOUZA, E. (orgs) A Avaliação Institucional como instância mediadora da qualidade da escola pública: o processo de implementação na rede municipal de Campinas em destaque – volume 2. Campinas/SP: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, 2012.
8. SORDI, Mara. A fase de implementação da política de AIP: dos fundamentos teóricos às decisões instrumentais. IN In SORDI, M. e SOUZA, E. (orgs) A Avaliação Institucional como instância mediadora da qualidade da escola pública: o processo de implementação na rede municipal de Campinas em destaque – volume 2. Campinas/SP: Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria Municipal de Educação, 2012.